

Aut. 7
E

ATAS

Folha 17

ATA N. 51

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

----- Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas dez horas, e dado que estava reunido quórum consoante o texto da Convocatória expedida, reuniram em Assembleia Geral os membros que constituem a Cruzada do Bem, nas instalações da Casa de Trabalho de Fontarcada, um dos estabelecimentos que integra a instituição Cruzada do Bem, e que se situa na Avenida Padre David Novais – Fontarcada - Póvoa de Lanhoso, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto um: apreciação e votação do relatório e contas do exercício de dois mil e vinte e dois.** -----

----- **Ponto dois: outros assuntos de interesse para a instituição.** -----

----- O presidente da Assembleia, José Abílio Coelho, iniciou a sessão cumprimentando os presentes, e passando, seguidamente, a palavra ao associado Dr. António Manuel Pereira, para, em nome da Direção, que integra, fazer a apresentação do ponto um da ordem de trabalhos. -----

----- No uso da palavra, o Dr. António Manuel Pereira salientou a exploração positiva, em termos de resultados, embora sem grande expressão, motivada, essencialmente, pelo acréscimo verificado nas receitas provindas da segurança social. -----

----- Para efeitos de complemento de informação, juntam-se em anexo, os documentos contabilísticos adstritos a este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- Ademais, foi ainda referido o seguinte, em cada item: -----

----- 1. PROJETOS E CONCRETIZAÇÕES -----

----- O ano de 2022, em tudo equivalente ao ano anterior, no que à pandemia diz respeito, caracterizou-se adicionalmente pela introdução da Creche gratuita para alguns escalões de rendimento. -----

----- 1.1. Política de Investimentos -----

----- Deu-se continuidade ao projeto de Renovação/Ampliação do Lar Residencial Feminino, em Fontarcada, cujo investimento total estimado ronda os 1.199.944,30 euros, sem IVA, e terá um financiamento repartido em fundos do programa NORTE2021, capitais próprios e um empréstimo bancário. O projeto regista um atraso

ATAS

de calendário e o investimento cifrou-se em cerca de 577 mil euros no ano cessante. ----
----- Adicionalmente, registaram-se investimentos pontuais num total de ca. 32 mil euros (ver “8. Ativos fixos tangíveis, nas páginas 21 e 22). -----
----- 1.2. Exploração -----
----- O *cash-flow* voltou a crescer no ano de 2022, desta vez a uma taxa de 7% face a 2021, passando de 239 mil euros para 255 mil euros. Saliente-se que 2022 foi ainda um ano de pandemia, contudo, os apoios estatais decresceram 89 mil euros para 4 mil euros (ver nota nº 15). -----
----- Apesar das dificuldades, a Cruzada do Bem continua a demonstrar capacidade de libertar fundos, necessários para financiar o projeto em curso e manter um fundo de maneiio que faça frente aos desafios de gestão corrente da Cruzada do Bem como um todo. -----
----- 2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA -----
----- A conta de exploração mostra um resultado positivo de +181.029,98 euros, traduzindo-se numa melhoria de cerca de 15 mil euros face ao ano de 2021. -----
----- A melhoria de resultado do exercício, face ao ano de 2021, fica a dever-se exclusivamente a Fontarcada. Contrastando com esta, as Casas de S. João de Ver e de Espinho tiveram um desempenho bastante negativo e inferior ao do ano 2021. -
----- 3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL -----
----- Apesar do exercício 2022 ter semelhanças com o anterior, teve as suas peculiaridades, já referidas anteriormente. A prestação de serviços das diferentes Valências, devidamente enquadradas com horários e condições de saúde (e.g. surto de covid-19, higienização e proteção de funcionários e utentes), por forma a equilibrar o ministério dos serviços com a gestão sustentada dos mesmos. -----
----- Como anteriormente referido, o impacto foi diversificado para as diferentes Casas e Valências. -----
-----3.1. Vertente Financeira -----
----- • O “Jardim de Infância Costa Verde” continua a ter uma exploração deficitária de -75 mil euros, a que corresponde um agravamento em cerca de 44 mil euros, face a 2021; -----

Aug

CB

Folha 19

ATAS

- • O “Patronato Amor de Deus”, em S. João de Ver, passou de uma exploração superavitária para uma deficitária de -45 mil euros, correspondendo a um agravamento de 62 mil euros; -----

----- • A “Casa de Fontarcada” mantém uma exploração superavitária, registando um aumento da ordem dos 124 mil euros; -----

----- • A Sede, representando os serviços centrais e não sendo comparáveis com as diferentes Casas, registou um resultado deficitário de 23 mil euros, traduzindo-se numa melhoria de cerca 2.8 mil euros. -----

----- 3.2. Vertente Judicial -----

----- • Diferendo com funcionário da Cruzada do Bem em fase de resolução. -----

----- Retomando a palavra, o presidente da Assembleia passou a palavra à Dra. Sandra, para leitura do parecer do conselho fiscal, que integra, relativamente ao relatório e contas apresentadas, adstritas ao exercício de dois mil e vinte e dois. ----

----- Por questões de simplificação, anexa-se à presente ata, fazendo dela parte integrante, o respetivo parecer favorável. -----

----- Posto isto, o senhor presidente da Assembleia Geral questionou os associados se pretendiam intervir. Nada havendo a registar, colocou-se o ponto à votação tendo o documento sido aprovado por unanimidade. -----

----- De seguida abriu-se à discussão o ponto dois da ordem de trabalhos, dedicado a outros assuntos de interesse para a instituição. -----

----- O senhor presidente da Direção solicitou o uso da palavra e teceu algumas considerações sobre a conjuntura económico-financeira que envolve as instituições do setor social no âmbito de um aumento generalizado dos preços de bens de primeira necessidade, com reflexo para a gestão diária das entidades, realidade à qual as instituições que compõem a Cruzada do Bem não são alheias. Além disto, referiu, ainda, em concreto o caso do projeto de obras levado a cabo pela Casa de Trabalho de Fontarcada, cujo prazo de conclusão inicialmente estabelecido para março, não será cumprido, tendo sido, já, estabelecidos contactos com as entidades responsáveis para prolongamento deste prazo de fim de obra que se estima em mais três meses. -----

----- Retomando a palavra, o presidente da Assembleia referiu, ainda, que a conjuntura socioeconómica vivida, com impacto direto na vida de todos em geral, e das instituições

ATAS

Folha 20

particulares de solidariedade social, em particular, obriga a esforços de gestão adicionais, louvando o trabalho da Direção. No caso concreto da Casa de Trabalho de Fontarcada e do projeto de obras levado a cabo, louvou o trabalho do Dr. Vítor Santos, cujo acompanhamento e empenho tem sido decisivo face às sucessivas falhas técnicas dos desenhos do projeto que têm surgido em obra, com impacto no cronograma físico e financeiro da mesma, comprometendo, inclusive, cumprimento de prazos para efeitos de candidatura a fundos comunitários. A par disto, o próprio empreiteiro tem manifestado algumas dificuldades de recrutamento de operacionais, dificuldade esta fruto das políticas de emprego e apoios sociais levadas a cabo no nosso país que não promovem a procura de emprego. -----

----- Concluiu pedindo o registo em ata de uma palavra de congratulação quer ao trabalho da direção, quer ao trabalho do Dr. Vítor Santos, cujo empenho e dedicação têm sido preponderantes para os resultados apresentados. -----

----- De seguida o presidente da Assembleia perguntou aos restantes presentes se alguém pretendia usar da palavra, sobre esta ou outra temática, mas, nada ninguém se tendo manifestado para intervir, foi encerrada a reunião, eram dez horas e quarenta minutos. -----

----- Póvoa de Lanhoso, vinte e cinco de março de dois mil e vinte e três -----

O Presidente da Assembleia Geral

(Dr. José Abílio Coelho)

A Secretária da Assembleia Geral

(Dr.ª Zita Gabriela Vieira da Fonseca de Matos Gomes)